



**CURSO DE LICENCIATURA
EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Boa Vista - RR
Abril 2006.**

1. APRESENTAÇÃO

A Universidade Estadual de Roraima – UERR a partir do semestre 2006.2, passa a oferecer o Curso de Educação Física com as seguintes áreas de concentração: Educação Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

A primeira área é constituída de disciplinas que abordam o ensino da Educação Física na Educação Infantil, contempla conteúdos de caráter lúdico-recreativos e específicos no âmbito da psicomotricidade, tem como objetivo formar noções básicas para o desenvolvimento de atividades nesses âmbitos.

A segunda, aborda a Educação Física para as séries iniciais do Ensino Fundamental, propiciando ao estudante conhecimentos e habilidades pertinentes a essa faixa etária. Considerando essa abordagem essencial, será significativa a contribuição do conjunto de conhecimentos que compõem toda a matriz curricular do curso de Educação Física.

A terceira e última parte contempla a Educação Física no ensino médio, o desporto, nos seus aspectos do processo histórico, dos métodos e técnicas, bem com de toda a metodologia dos processos pedagógicos a serem adotados na iniciação dos diferentes desportos.

O licenciado de Educação Física egresso da UERR será um profissional formado com conhecimentos e habilidades relacionadas com o planejamento, execução e avaliação dos componentes curriculares de Educação Física, frente à espaços escolares e não escolares.

Ressalta-se que as principais características do curso de Educação Física da UERR centram-se no estudo e na pesquisa sobre o movimento humano, no processo de promoção e melhoria da qualidade de vida. Pretende-se um licenciado preparado e capacitado para atuar como profissional da área em todos os segmentos da sociedade. Portanto, a sua área de atuação são as crianças, os jovens, adultos e os idosos. O curso propicia ainda, conhecimentos que permitirão ao profissional atuação em áreas como: instituições particulares, Organizações não-governamentais (ONGs), clubes, academias, centros comunitários, creches, spas, instituições carcerárias, hotéis, emissoras de rádio e televisão, por meio de aulas e/ou orientações sobre diversas atividades motoras de importante valor à formação de hábitos para uma vida saudável na sociedade contemporânea.

2. JUSTIFICATIVA

No contexto social e educacional do Estado de Roraima, há uma carência de profissionais que atendam à demanda na Educação Física escolar, na iniciação esportiva e treinamento de jovens atletas nas escolas e demais entidades, considerando tanto a relação histórica dos jogos escolares, quanto às competições interestaduais e locais, de várias modalidades, verificando-se a necessidade de um profissional para esse mercado, o qual

deve ser formado dentro de uma proposta pedagógica muito peculiar, que atenderá a legislação vigente e caracterizará sua ação interventora de forma ética e profissional.

Recentes discussões acerca da formação de professores no âmbito do Ministério da Educação Cultura e Desportos - MEC e do Conselho Nacional de Educação - CNE se consolidaram, por meio de pareceres e resoluções (Parecer CNE/CP 009/2001, Parecer CNE/CP 027/2001, Resolução CNE/CP 1/2002 e Resolução CNE/CP 2/2002), as diretrizes gerais para nortear os projetos pedagógicos dos cursos e das instituições formadoras.

Para a formação de um profissional que atenda às necessidades de uma sociedade complexa, a Universidade Estadual de Roraima – UERR propõe no curso de Licenciatura em Educação Física o confronto com realidades diversas. Os profissionais, no interior de suas disciplinas, deverão desenvolver conteúdos teóricos - práticos, abordagens que atendam todas as faixas etárias, peculiaridades loco-regionais, identidades culturais, educação ambiental, formação para o mercado de trabalho bem como atividades relacionadas aos portadores de necessidades educacionais especiais.

Segundo orientações do CNE/CES 7/2004, em seu art. 7º, §1, §2 e §4, a organização curricular do curso articulará as unidades de conhecimento de formação específica e ampliada, definindo as respectivas denominações, ementas e carga horária em coerência com o marco conceitual e as competências e habilidades almejadas para o profissional que se pretende formar.

A Formação Ampliada abrangerá as seguintes dimensões do conhecimento:

- Relação ser humano sociedade;
- Biologia do corpo humano;
- Produção do conhecimento científico e tecnológico;

A Formação Específica, que abrange os conhecimentos identificadores da Educação Física, contemplará as seguintes dimensões:

- Culturais do movimento humano;
- Técnico – instrumental;
- Didático – pedagógico;

As unidades de conhecimento específico que constituem o objeto de ensino do componente curricular Educação Física serão portanto, aquelas que tratam das dimensões biológicas, sociais, culturais, didático-pedagógico, técnico-instrumentais do movimento humano.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais de Educação Física que assumam competentes posturas pedagógicas e de liderança na sociedade, conhecendo o contexto no qual se situa a docência ou a área de atuação, com a finalidade de intervenção na realidade.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- formar profissionais altamente qualificados com vistas a produção e divulgação de conhecimentos;
- formar profissionais que valorizem a qualidade da relação teoria-prática na docência da Educação Física;
- formar profissionais que reconheçam a importância do Esporte como campo de conhecimento e de atuação profissional;
- formar profissionais com habilidades para orientação nos âmbitos, saúde, cultura e lazer, que envolvem o desporto solidário.

Assim, a Prática Profissional se propõe a desenvolver atividades acadêmicas que favoreçam uma imersão no real, tanto no âmbito da sala de aula, como no âmbito da comunidade na qual a escola está inserida. Com esta visão, o profissional a ser formado estará mais preparado para compreender os problemas pedagógicos presentes no seu cotidiano e intervir nos problemas identificados.

4. CONCEPÇÃO, PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

A denominação Educação Física já sintetiza dois imperativos para o bem-estar do ser humano: a saúde e a educação, onde o profissional irá atuar na melhoria da saúde e da educação do indivíduo, colaborando para o desenvolvimento do seu equilíbrio físico, emocional e intelectual por meio de ação, envolvendo, basicamente, o trabalho com o corpo, contribuindo na melhoria da qualidade de vida e ocupação saudável das horas de lazer, atendendo a Resolução Nº.18, de 6 de março de 1997, que reconhece os Profissionais de Educação Física como Profissionais de Saúde.

Segundo o Art. 5º da Resolução Nº. 7/2004 do CNE/CES o projeto pedagógico do curso de graduação em Educação Física se pautará pelos seguintes princípios:

- a) Autonomia institucional;
- b) Articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- c) Graduação como formação inicial;
- d) Formação continuada;
- e) Ética pessoal e profissional;
- f) Ação crítica, investigativa e reconstrutiva do conhecimento;
- g) Construção e gestão coletiva do projeto pedagógico;
- h) Abordagem interdisciplinar do conhecimento;
- i) Indissociabilidade teoria-prática;
- j) Articulação entre conhecimentos de formação ampliada e específica.

Estas normas estabelecem os seguintes princípios: a competência como concepção nuclear na orientação do curso; a simetria invertida, ou seja, coerência entre a formação oferecida e o que se espera do professor; aprendizagem como processo de construção do conhecimento; a pesquisa com o foco no processo de ensino aprendizagem; a obrigatoriedade do projeto pedagógico de cada curso; a avaliação integrada ao processo de formação; e os conteúdos, como meio e suporte para a constituição das competências.

5. PERFIL DO EGRESSO

O professor licenciado em Educação Física deverá ter a consciência de que sua prática pedagógica estará contribuindo para a consolidação e transformação da realidade social, com ampla visão dessa realidade. Para tanto, se privilegia uma formação que possibilite identificar, compreender, interpretar e explicar tal realidade, e, ao mesmo tempo, que busque desenvolver ações na perspectiva de construção de uma sociedade crítica, com enriquecimento cultural, possibilitando a adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

Para exercer suas atividades na área, o profissional formado na Universidade Estadual de Roraima dominará as dimensões política e profissional constantes de sua formação acadêmica, assim como terá competência técnica e habilidades necessárias à elaboração, execução e avaliação de programas/atividades físicas adequados aos vários segmentos de ensino formal, não formal, bem como programas/atividades esportivas, lúdicas, de lazer e competitivas.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1. ESTÁGIO SUPERVISIONADO (400h)

O Estágio Supervisionado, em carga horária de 400 horas, representa um momento da formação em que o graduando deverá vivenciar e consolidar as competências exigidas para o exercício acadêmico-profissional em diferentes campos de intervenção, sob a supervisão de profissional, a partir da segunda metade do curso.

O estágio constitui um processo de transição profissional, que procura ligar educação e trabalho e proporciona ao acadêmico a oportunidade de demonstrar conhecimentos e habilidades adquiridos e desenvolver as competências que já detém sob supervisão de um profissional da área.

O estágio no curso de Educação Física compreende as seguintes dimensões:

- ética pessoal e profissional para com o desenvolvimento das atividades motoras em geral;
- produção de conhecimentos a partir de ações crítica e investigativas;
- articulação entre teoria-prática, com vistas a construção de posturas pedagógicas e de liderança;
- estimular a pesquisa nas áreas de Educação Física e Esporte de maneira interdisciplinar;
- Contribuir para formação humana, ética e moral do futuro profissional;
- Viabilizar a inserção do acadêmico no mercado de trabalho.

6.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividades acadêmicas, científicas e culturais a serem desenvolvidas pelos alunos no período de graduação (200 horas).

As atividades complementares deverão ser desenvolvidas ao longo do curso, onde a Instituição de Ensino Superior criará mecanismos e critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências vivenciadas pelo aluno, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, sob a forma de monitoramento, estágios extracurriculares, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares, congressos, seminários e cursos.

6.3. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O trabalho de conclusão de curso será uma elaboração monográfica, sob orientação acadêmica de um professor qualificado que deverá atender as normas estabelecidas pela UERR.

7. AVALIAÇÃO

No curso de Licenciatura em Educação Física, o processo de avaliação terá um caráter contínuo e deverá estar em conformidade com as normas estabelecidas no Estatuto da UERR e com as especificidades do curso.

Quanto ao processo de aprendizagem dos alunos, os meios avaliativos previstos são:

- Avaliações individuais;
- Trabalhos individuais e coletivos, tanto no espaço acadêmico como na comunidade;
- Pesquisas (de acordo com orientações e objeto de estudo em questão).
- Quanto ao processo de avaliação do curso, os segmentos a serem considerados serão:
 - O desenvolvimento do projeto acadêmico em geral;
 - O exercício da docência nos âmbitos: ensino, pesquisa e extensão;
 - O rendimento do aluno, via meios avaliativos.
 - O desenvolvimento da pesquisa, sua produção e divulgação de resultados.

8. ESPAÇOS CURRICULARES

Considerando que o trabalho acadêmico não deve restringir-se aos limites da sala de aula, nem apenas aos conteúdos contemplados pelos módulos, os alunos deverão complementar sua formação com atividades acadêmicas - científico - culturais, extracurriculares as quais deverão somar um total de 200 horas, de atividades a serem realizadas ao longo de sua formação conforme, Resolução CNE nº02/02. Este trabalho visa a total inserção dos estudantes nos meios científicos e culturais, além de oportunizá-los a aprofundar os conhecimentos e o aperfeiçoamento profissional. Nestas atividades se

incluem: seminários, apresentações e exposições de trabalhos, participação em eventos científicos, ações de caráter científico-cultural, produções individual ou coletiva, resolução de problemas, monitoria, aprendizado de novas tecnologias e comunicação, relatório de pesquisa, dentre outros.

9. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Semestre	Disciplinas	Carga Horária
1º	Fundamento de Informática	72h
	Humanidades I	72h
	Comunicação Oral e Escrita I	72h
	Jogos e Recreação	72h
	Fundamentos de Antropologia	72h
2º	Metodologia Científica	72h
	Humanidades II	72h
	Comunicação Oral e Escrita II	72h
	Estatística Básica	72h
	Ginástica	72h
3º	Fundamento da Educação I	72h
	Desporto Coletivo I - Voleibol	72h
	Educação Física Especial	72h
	Anatomia Humana	72h
	Prática Profissional I	80h
4º	Fundamento da Educação II	72h
	Didática Geral	72h
	Psicologia do Desenvolvimento I	72h
	Desporto Coletivo II – Handebol	72h
	Prática Profissional II	80h
	Estágio Supervisionado II	130h
5º	Socorros e Urgências	72h
	Fisiologia	72h
	Desporto Individual I Atletismo	72h
	Psicologia do Desenvolvimento II	72h
	Prática Profissional III	80h
	Estágio Supervisionado III	130h
6º	Eletiva	72h
	Biometria e Avaliação	72h
	Desporto Coletivo III Futebol/Futsal	72h
	Cinesiologia	72h
	Prática Profissional IV	80h
	Estágio Supervisionado IV	140h
	Eletiva	72h
7º	Desporto Coletivo IV Basquetebol	72h
	Fundamentos do Treinamento Desportivo	72h
	Desporto Individual II Natação	72h
	Prática Profissional V	80h
	Trabalho de Conclusão de Curso	72 h
	Atividades Complementares	200h
Carga horária Total		3.312h

10. EMENTÁRIO

1° SEMESTRE

FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: A importância das novas tecnologias na formação do profissional. Noções básicas de informática e apresentação de *softwares* aplicativos na produção de conhecimento. Consulta à base de redes de informação. Introdução aos componentes de *Hardware*. *Bit, byte, bios*, sistemas operacionais (DOS, Windows 95 e NT, OS/2, UNIX, LINUX). Sistemas aplicativos: Editor de textos, planilhas eletrônicas, banco de dados e estatística. comércio eletrônico. Informática e sociedade: Necessidades e perspectivas. Aulas Práticas – *Windows; word; excel; power point, e-mail*. Utilização de *sites* de busca para pesquisa, criação de *e-mail*, configurar provedores de acesso grátis.

BIBLIOGRAFIA

- BEAL, A. **Gestão estratégia da informação**. São Paulo: Atlas 2004.
- FERNANDO C. V. **Informática, conceitos básicos**, 2. ed., RJ, Campus, 1997.
- MONTEIRO, M. A. **Introdução à organização de computadores**. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.
- NORTON, P. **Introdução à informática: um enfoque gerencial**, Editora Makron Books do Brasil, 1997
- WHITE, R. **Como funciona o computador III**, Quark Editora, 1997.

HUMANIDADES I

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo da inter-relação de conhecimentos produzidos ao longo da experiência humana em suas diferentes escolas. A filosofia das ciências e do conhecimento. Métodos de produção do saber técnico-científico. O arcabouço da cultura humanística imprescindível ao desenvolvimento das capacidades de expressão, compreensão, crítica e síntese, fundamentais em qualquer carreira profissional, e da clareza do mundo.

BIBLIOGRAFIA

- BERLIN, Isaiha. **Estudos sobre a humanidade**: uma antologia de ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- BUZZI, Arcângelo R. **Filosofia para principiantes**: a existência humana no mundo. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.
- LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.
- NIETZSCHE, Friedrich. **Humano, demasiadamente humano**: um livro para espíritos livres. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA I

CARGA HORÁRIA: 72 h.

EMENTA: Estudo sobre a interatividade da linguagem e suas características discursivas, os mecanismos de leitura e da produção textual.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Maria Margarida e HENRIQUES, Antônio. **Língua Portuguesa:** Noções básicas para Cursos Superiores. São Paulo: Atlas, 2004.

CÂMARA JUNIOR, Joaquim Matoso. **Manual de expressão oral e escrita.** 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

COSTA VAL, Maria G. **Redação e textualidade.** São Paulo: Martins Fontes, 1993.

KOCH, Ingedore. **O texto e a construção dos sentidos.** São Paulo: Cortez, 1999

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** (trad.) Cláudia Schinling. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

JOGOS E RECREAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Conceitos e concepções de ludicidade. Organização de atividades Lúdico-Recreativas. O Jogo Infantil e a Criatividade: Conhecimento Teórico X Prática Pedagógica.

BIBLIOGRAFIA

AMORIM, Marília. **Atirei o pau no gato: A pré-escola em serviço.** 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 115 p.

BARROS, Juliana Monteiro G. **O jogo infantil e hiperatividade.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2002.

CIVIATI, Héctor. **505 jogos cooperativos e competitivos.** Rio de Janeiro: SPRINT, 2003.

DIAS, Genebaldo Freire. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental: manual do professor.** São Paulo: Global, 1994.

RIZZI, Leonor. **Atividades lúdicas na educação da criança:** Subsídios práticos para o trabalho na pré-escola e nas séries iniciais do 1º grau. 7. ed. São Paulo: Ática, 2002.

FUNDAMENTOS DE ANTROPOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Antropologia como campo de estudo. Pensamento antropológico: Teorias, métodos e práticas. Antropologia no Brasil. Cultura e diversidade cultural.

BIBLIOGRAFIA

BEATTIE, J. **Introdução à antropologia social**. São Paulo: Nacional, 1980.

EVANS-PRITCHARD. E.E. **Antropologia Social**. Lisboa: Ed. 70, 1978.

DA MATTA, Roberto. **Revitalizando: uma introdução à Antropologia Social**. 3 ed. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1989.

LAPLATINE, François. **Aprender Antropologia**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

ZALUAR, Alba. **Desvendando máscaras sociais Antropologia**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

2º SEMESTRE

METODOLOGIA CIENTÍFICA

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Estudo das formas de produção e comunicação do conhecimento científico. Características, finalidades, meios e normas da produção científica; fundamentos de epistemologia e sua relação com os saberes humanos; elementos da pesquisa qualitativa e quantitativa.

BIBLIOGRAFIA

BOAVENTURA, E. **Metodologia da Pesquisa**. Rio de Janeiro: Atlas. 2004.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.

PÁDUA, Elisalute Mataldo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 8 ed. São Paulo: 2002.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa**. 32. ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2004.

SANTOS, Antonio Raimundo. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP & A, 2004.

HUMANIDADES II

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Compreensão do ato de filosofar como princípio inovador e sistematizador do pensamento e entendimento da ética como projeto de construção da dignidade humana, estabelecendo articulação entre conhecimentos para aperfeiçoar o ideário de vida e a prática cotidiana. Desenvolvimento do pensamento crítico, da arte de viver (ética) e do pensar (filosofia) no mundo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA

BRAGA, Marco, GUERRA, Andréia, REIS, José Cláudio. **Breve história da ciência moderna: convergência de**

saberes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. (vol. 3).

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. 7. ed. São Paulo: Loyola, 1998.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 5 ed. São Paulo, Perspectiva, [1962]1998. (Col. estudos).

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina/Meridional, 2005.

VATTIMO, Gianni. **O fim da modernidade: niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA II

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Prática da expressão em linguagem formal. Estudo analítico de textos envolvendo os processos sintático e semântico. Estudo das características qualitativas. Análise de textos produzidos pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA

GUIMARÃES, Eduardo. **Texto e argumentação: um estudo de conjunções do português**. Campinas, São Paulo; Pontes, 2002.

KOCH, Ingedore . **A inter-ação pela linguagem**. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a Língua Portuguesa)

_____ e TRAVIGLIA, I . **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1999.

MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (ORGS.) **gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem**. Bauru: Edusc, 2002.

SENA, Odenildo. **Engenharia do texto**. Um caminho rumo à prática da redação. EDUA, Manaus, 2004.

ESTATÍSTICA BÁSICA

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Conceitos Básicos, técnicas de amostragem, distribuição de freqüência, séries estatísticas, tabelas e gráficos, medidas de tendência central e dispersão, probabilidade, regressão linear e correlação, testes de hipóteses, números índices

BIBLIOGRAFIA

BUSSAD, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

MARTINS, Gilberto de Andrade, et all **Princípios de Estatística**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1990.

BRAULE, R. **Estatística Aplicada com Excel**. Rio de Janeiro: Campos, 2001.

BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. 5ª ed. São Paulo:[s.ed] 2005.

CALLEGARI-JAQUES, Sidia M. **Bioestatística: princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

GINÁSTICA

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Estudo dos elementos característicos dos aparelhos em geral. Uso do aparelho como agente estimulador do movimento. Composição de exercícios individuais e coletivos. Preparação física específica para GR e GA. O plano de aula para GR e para a GA. Noções de arbitragem e organização de competições.

BIBLIOGRAFIA

COCEIÇÃO, Ricardo Batista. **Ginástica escolar**. 2 ed. Rio de Janeiro: SPRIT, 1998.

COFEDERAÇÃO Brasileira de Ginástica. **Regras oficiais de ginástica rítmica desportiva**. Rio de Janeiro: Grupo Palestra Sport, 1989.

DIECKERT, Jiirgen. **Ginástica Olímpica**: exercícios progressivos e metódicos. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981.

MELLO, Paulo Roberto Barcellos de. **Introdução ao estudo da ginástica escolar**. São Paulo: Manole, 1986.

STRAUSS, Carla. **Ginástica**: a arte do movimento. *São Paulo*: Hemus, 1997.

3º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO I

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo da Educação como fenômeno social considerando os condicionantes históricos e sociológicos. A influência dos fatos e movimentos sociais na formação do pensamento pedagógico brasileiro a partir da interpretação de teorias como Rousseau, Pestalozzi, Herbarth, Dewey, Marx, Weber, Durkeim, Gramsci.

BIBLIOGRAFIA

CURY, Carlos R. Jamil. **Educação e contradição**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

HILSDORF, Mª Lúcia Spedo. **História da educação Brasileira: Leituras**. São Paulo: Pioneira, 2003.

IMBERNÓN F. (org.). **A educação no século XXI**: os desafios do futuro imediato. Porto Alegre: Artmed, 2000.

KLIKSBERG, Bernardo. **Falácias e mitos do desenvolvimento social**. 2ª ed. São Paulo: Cortez. Brasília. DF: UNESCO, 2003.

PONCE, Aníbal. **Educação e luta de classes**. 20 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

DESPORTO COLETIVO I – VÔLEI

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: A História do vôlei. Fundamentos da Técnica. Metodologia dos fundamentos. Os grandes jogos e o mini-vôlei para facilitar o aprendizado do desporto. Sistemas de jogos. Tática de ataque e defesa no vôlei. Metodologia do treinamento desportivo. Aprendizagem como um componente opcional para a prática do lazer. Regras e súmulas.

BIBLIOGRAFIA

BOJIKI A. N, João Crisós Tomo. *Pedagogia do Voleibol*. Campinas: Autores Associados, 2000.

CARVALHO, Oto Moravia de. **Voleibol: 1000 exercícios**. 4.ed, Rio de Janeiro: SPRIT, 1999.

CONFEDERAÇÃO Brasileira de Volley-ball. **Regras oficiais**. Rio de Janeiro.CBV, 1989.

CONFEDERAÇÃO Brasileira de Volley-ball. **Voleibol: Brasil Campeão olímpico**. Rio de Janeiro: Confederação Brasileira de Volley-ball.. 1993.

DURRWACHTER, Gerhard. **Voleibol: treinar jogando**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESPECIAL

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Fundamentação histórica, sociológica e filosófica dos processos que envolvem a educação especial. Perspectivas educacionais: segregação, integração e inclusão. Princípios axiológicos e legais. Classificação e características dos indivíduos considerados portadores de necessidades educativas especiais (PNE). Estudo dos aspectos da educação inclusiva.

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Paulo Ferreira de. **A educação Física para pessoas portadoras de deficiências nas instituições de Campinas**. São Paulo: Ed. Da Unicamp, 1999.

LACERDA, Yara. **Atividades corporais: o alternativo e o suave na educação física**. Rio de Janeiro: SPRINT, 1995.

LOPES, Antonio. **Sexo e saúde física e mental**. Novo Brasil Ed. Brasileira, 1986,87. v. 3.

MINISTÉRIO da Saúde. Secretaria Nacional de Programas Especiais. **Assistência ao planejamento familiar**. Brasília: Centro de documentação do ministério da saúde, 1988.

SILVEIRA, Ájax C. da. O. **Drama do tabagismo: causas, conseqüências e solução**. São Paulo: casa publicadora Brasileira, 1982.

ANATOMIA HUMANA

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Conceito de anatomia. Nomenclatura anatômica. Fatores de Variação. Corpo Humano em Geral. Planos Gerais de Construção e de orientação em Anatomia. Metameria, Antimeria, Paquimeria. Noções de Biotipologia. Generalidades sobre sistema esquelético. Generalidades sobre sistema muscular. Generalidades sobre sistema

respiratório. Generalidades sobre sistema digestivo. Generalidades sobre sistema genito-urinário. Angiologia, Neurologia, Antropometria.

BIBLIOGRAFIA

DANGEL, J.G. FATTINI, C.A. **Anatomia Humana e Sistêmica segmentar**. Rio de Janeiro. Atheneu: 1987.

GARDNER, E.; GRAY, D.J.; O'RAHILLY, R. **Anatomia**. Estudo Regional do Corpo Humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.

GRAY, F.R. S; GOSS, B.C.M. **Anatomia**. 29.ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1997.

KAWAMOTO, E.E. **Anatomia e fisiologia humana**. 2 ed. São Paulo: EPU, 2003.

SOBOTA, J; BECHER, H. **Atlas de anatomia humana**., 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. v 1

PRÁTICA DE ENSINO I – PSICOMOTRICIDADE PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: As atividades recreativas: relação teoria-prática, necessidades, objetivos, conteúdos, metodologia, tempo, recursos e avaliação nas atividades que envolvem o conhecimento da psicomotricidade aplicada a educação infantil.

BIBLIOGRAFIA

MARINHO, Inezil Penna. **Historia geral da educação física**. São Paulo: CIA Brasil, s.d. 212p.

MELCHERTS HURTADO, Jonhann G. Guilherme. **Educação física pré-escolar e escolar; 1º a 4º série**. 4.ed. Curitiba: Fundação da EFPR,PRODIL. 1987.

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke. **Criatividade nas aulas de educação física**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1985.

TEIXEIRA, Hudson Ventura; PINI, Mário Carvalho. **Aulas de educação física 1º grau**. São Paulo: IBRASA, 1978.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida- org. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**- 371p.

4º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO II

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: A organização do sistema escolar a partir da primeira república com destaque para a análise e da educação dos movimentos dos pioneiros e da educação popular. As teorias da aprendizagem e sua relação com a prática educativa.

BIBLIOGRAFIA

HILSDORF, Mª Lúcia Spedo. **História da educação Brasileira: Leituras**. São Paulo: Pioneira, 2003.

MACLAREN, Peter. **Multiculturalismo crítico**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia da Educação**: introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. 11ª ed. São Paulo: Loyola, 2003.

PONCE, Aníbal. **Educação e luta de classes**. 20ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

STREECK, Danilo. **Pedagogia no encontro de tempos**: ensaios inspirados em Paulo Freire São Paulo: Vozes, 2001.

DIDÁTICA GERAL

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: A Didática: pressupostos filosóficos e históricos e suas manifestações na prática pedagógica. Dimensionamento dos conceitos de Educação e Ensino, das condições e das perspectivas de desenvolvimento do indivíduo no seu contexto sócio-político e cultural. A relação professor aluno mediada pelo currículo. Levantamento e análise dos problemas de ensino, apresentação de propostas para a solução de problemas.

BIBLIOGRAFIA

ANDRÉ, M. e OLIVEIRA, M.R. (org) **Alternativas do ensino de didática e currículo**. Campinas: Papirus, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2003.

PIMENTA, S. G. (org). **De professores, pesquisa e didática**. Campinas-SP: Papirus, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Repensando a Didática**. 21. ed. ver. e atual. Campinas: Papirus, 2004.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: A constituição da Psicologia como ciência e suas contribuições no estudo do desenvolvimento humano e da aprendizagem. A teoria psicológica behaviorista: pressupostos, concepção de aprendizagem e implicações no processo pedagógico. A teoria de Freud, Carl Roger, Gagné.

BIBLIOGRAFIA

BOCK, Ana Maria, FURTADO, Odair & TEIXEIRA, Maria de Lourdes. **Psicologia, Uma Introdução ao Estudo da Psicologia**. São Paulo, Ed. Saraiva, 1996.

COLL, César, PALÁCIOS, Jesús & MARCHESI, Álvaro. **Desenvolvimento Psicológico e Educação. Psicologia Evolutiva**. Vol. 1. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

GOULART, Íris Barbosa. **Piaget**: Experiências Básicas para Utilização pelo professor. Petrópolis, Ed. Vozes, 1993.

LA TAILLE, Yves de, OLIVEIRA, Marta Kohl de & DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, **Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo, Summus, 1992.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico**. São Paulo, Ed. Scipione, 1995.

DESPORTO COLETIVO II - HANDEBOL

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Propõe o estudo teórico e prático através dos seus históricos, fundamentos, técnica de jogo, habilidades individuais, jogadas combinadas entre companheiros, ação coletiva, sistema de defesa e de ataque, posições fundamentais (estuda os gestos técnicos do handebol no desenvolvimento das funções motoras). Processo pedagógico de iniciação aos jogos. Jogos pré-desportivos e grandes jogos. Análise técnica-tática e estrutural do Handebol, regras, princípios defensivos e ofensivos. Deslocamentos. Aplicação dos princípios científicos no treinamento de handebol. Análise de jogos e jogadores.

BIBLIOGRAFIA

CONFEDERAÇÃO Brasileira de Handebol. **Handebol: regras internacionais**. Brasília: Secretaria de Educação Física e desportos. 1982. 52p.

CONFEDERAÇÃO Brasileira de Handebol. **Regras Oficiais de Handebol**. Rio de Janeiro: Palestra Edições Desportivas. 1986.

NAGY-KUNSAGI, Paulo. **Handebol**. São Paulo: [s/n], 1978.310p.

SANTOS, Lúcio Rogério Gomes dos. **1000 exercícios para Handebol**. Rio de Janeiro. SPRINT. 1997.347p.

PRÁTICA DE ENSINO II

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: A sala de aula (1º a 4º série.): relação teoria-prática, necessidades, objetivos, conteúdos, metodologia, tempo, recursos e avaliação nas atividades que envolvem o conhecimento da psicomotricidade aplicada as séries iniciais do ensino fundamental

BIBLIOGRAFIA

DIECKERT, Jürgel. **Elementos e Princípios da Educação Física: uma antologia**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1986.

FARIA JÚNIOR, Alfredo Gomes de. **Prática de ensino em educação física: estágio supervisionado**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. 448p.

FLECK, Steven J.; WRAEMER, William J. **Fundamentos do treinamento de força muscular**. 2.ed. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas Sul, 1999.

SILVA, Elizabeth Nascimento. **Plano de aula: 5ª e 6ª Séries**. Rio de Janeiro: SPRINT, 1988.

MEDINA, João Paulo Subirá. **A educação física cuida do corpo e mente**. 12.ed. Campinas: Papyrus, 1994.

CARGA ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

HORÁRIA: 130 h

EMENTA: A *praxis* pedagógica da Educação Física na infância, tendo em conta: correntes sociológicas, pedagógicas e filosóficas. Análise e elaboração de conteúdos e correspondentes estratégias e técnicas de ensino, materiais auxiliares (seu uso e construção), bem como, a avaliação do processo ensino-aprendizagem. A educação física na Educação Infantil.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia utilizada durante o curso.

5° SEMESTRE

SOCORROS E URGÊNCIAS

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Princípios básicos de higiene e de socorros e urgência. Reconhecimento de situações de emergência e seus procedimentos emergenciais, terapêuticos e preventivos. Como atender e prevenir as emergências diárias: asfixia, ataques, reanimação cardiovascular, fraturas, ferimentos, hemorragias, luxação, torceduras, distensão muscular, queimaduras, afogamentos, envenenamento, contusões, lesões musculares, entorses e lesões de ligamento e meniscos, acidentes provocados pelo calor e frio, estado de choque, intoxicações, envenenamento, perda de consciência. Transporte de feridos. Profilaxia e traumas esportivos.

BIBLIOGRAFIA

KAWAMOTO, Emilia. **Anatomia e Fisiologia Humana**. São Paulo: EPU, 1988.150p

ROITT, Ivan M. **Imunologia**. 5. ed. São Paulo: Ateneu, 1999. 294p.

ESTERILIZAÇÃO e desinfecção: fundamentos básicos, processo e controles. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1990.

SAÚDE coletiva e urgência em educação física e esportes. Campinas: Papyrus, 19+97. 190p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos para o SUS. Capacitação de enfermeiros em saúde pública para o SUS: Administração de enfermagem em serviços locais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 1994. 59p. V.4.

FISIOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Estudo funcional do organismo humano: biofísica celular, sistemas muscular, nervoso, cardiovascular, respiratório, digestivo e excretor. Estudo dos órgãos e compartimentos corporais: sangue e equilíbrio hídrico, regulação térmica, glândulas

endócrinas, reprodução e metabolismo. Estudo funcional do aparelho locomotor: sinergia muscular e fisiologia articular.

BIBLIOGRAFIA

ASTRAND, Per-Olaf; RODAHL, Kaare. **Tratado de Fisiologia do Exercício**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

LEITE, Paulo Fernando, **Fisiologia do Exercício, Ergometria e Condicionamento Físico**. 2. ed. Rio de Janeiro. Atheneu, 1986.

M., Nadeau. **Fisiologia Aplicada na Atividade Física**. São Paulo: Monole, 1985. 273p.

McARDLE, William D. Et al. **Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

SETTINERI, Luiz. **Práticas de Cinesiologia**. Porto Alegre: ESEF/IPA, 1980.

DESPORTO INDIVIDUAL I - ATLETISMO **CARGA HORÁRIA: 72h**

EMENTA: Histórico e evolução do atletismo, sua influencia no desenvolvimento dos desportos coletivos, como atividade básica no desenvolvimento das habilidades motoras e na qualidade dos movimentos. Quadro geral das provas olímpicas e regras de competição. Fundamentos e técnicas das provas de campo e pista. Exercícios básicos para iniciação e treinamento. Erros, causas e correções. Condições físicas para cada prova. As provas combinadas. Organização de competições de atletismo e princípios de arbitragem.

BIBLIOGRAFIA

FAUS DOTRAS, Guilherme. **Lanzamiento del disco**. Baelona: Editorial Sintet, 1971.

_____. **Lanzamiento del peso**. Baelona: Editorial Sintet, 1971.

FERNANDES, José Luis. **Atletismo: os saltos: técnica, iniciação, treinamento**. 2 ed. São Paulo: EPU, 1978.

FIXX, James. F. **O novo de corrida**. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1980.

LILLIFORS, Jim. **Como correr para viver melhor**. 2 ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1987.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II **CARGA HORÁRIA: 72h**

EMENTA: Estudo sobre a Psicologia Cognitivista. A abordagem construtivista e sociointeracionista sobre o desenvolvimento e a aprendizagem. As contribuições de Piaget Vigotsky e as implicações desta teoria na orientação do processo ensino aprendizagem. Significado e sentido na aprendizagem escolar: a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel. Dificuldades de aprendizagens.

BIBLIOGRAFIA

FLAVELL, John H. **A psicologia do desenvolvimento de Jean Piaget**. São Paulo, Livraria Pioneira Ed., 1992.

DOLLE, Jean-Marie. **Para compreender Jean Piaget**. Uma iniciação à Psicologia Genética Piagetiana. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 1974.

GOULART, Íris Barbosa. **Piaget**: Experiências Básicas para Utilização pelo professor. Petrópolis, Ed. Vozes, 1993.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky**. Aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. São Paulo, Ed. Scipione, 1995.

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar**. São Paulo, T. A. Queiroz Editor, 199

DISCIPLINA: PRÁTICA DE ENSINO III

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: A sala de aula (1º a 4º série) e atividades recreativas (educação infantil). Análise do contexto escolar em suas relações internas. Estrutura, funcionamento e gestão da escola. Análise da proposta e da prática de ensino da Educação Física, proposta no projeto Político Pedagógico da escola. Elaboração de um plano de ação para os respectivos níveis.

BIBLIOGRAFIA

CANFIELD, Jefferson. **Aprendizagem Motora**. Santa Maria/RS: UFSM, 1981. 59p.

COOPER, Kenneth. H. **Aptidão Física em qualquer idade**: Exercícios Aeróbicos. 6. ed. São Paulo: Honor, 1972.178p.

BARBOSA, Rita Maria dos Santos P. **Educação Física gerontológica**: saúde e qualidade de vida na terceira idade. Rio de Janeiro: SPRINT, 2000.

MEIRELLES, Morgana A .E. **Atividades físicas na terceira idade**. 2.ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1999. 109p.

CARGA ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

HORÁRIA: 130 h

EMENTA: A *praxis* pedagógica da educação física na infância e adolescência (púbere), tendo em conta: correntes filosóficas, sociológicas e pedagógicas; análise e elaboração de conteúdos e correspondentes estratégias e técnicas de ensino, materiais auxiliares(seu uso e construção), bem como a avaliação do processo ensino aprendizagem. A educação física no Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia utilizada durante o curso.

6º SEMESTRE

ELETIVA

BIOMETRIA E AVALIAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Conhecimento básico de antropometria. Ficha Biométrica e sua importância. Estudo da capacidade individual para o trabalho. Estudo do aproveitamento do potencial humano. Avaliação antropométrica e prevenção a lesões. Testes físicos.

BIBLIOGRAFIA

GUEDES, Dartagnam Pinto; GUEDES, Joana Elizabete R. Pinto. **Controle do peso corporal**, composição corporal, atividade física e nutrição. Londrina-PR: Midiografi, 1998.

_____. **Crescimento composição corporal e desenvolvimento motor de crianças e adolescentes**. CLR-Balheiro: São Paulo, 1997.

MATHEWS, Donald K. **Medida e avaliação em educação Física**. 5. ed. Rio de Janeiro: Interamericana. 1980.

PITANGA, Francisco José Gondim. **Testes, medidas e avaliação em educação física e esportes**. 3ed. São Paulo: Phorte, 2004.

DESPORTO COLETIVOIII - FUTEBOL/FUTSAL

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: A história e evolução do futebol e futsal no Brasil. Desenvolver o ensino do futebol e futsal onde na Educação Física vivencie um processo de ensino-aprendizagem em nível de iniciação desportiva educacional e conhecimento científico específico do futebol e futsal. Propõe os gestos técnicos no desenvolvimento das funções motoras. Jogos pré-esportivos e grandes jogos.– Fundamentos técnicos e táticos – Treinamento de equipes.

BIBLIOGRAFIA

GRACIANO, Waldemar. **A arte e a técnica do futebol**. São Paulo: Roswitha Kempf, 1984.

LUCENA, Ricardo. **Futsal: iniciação**. Rio de Janeiro: SPRINT, 1994.

MELO, Rogério Silva de. **Sistema e táticas para futebol**. Rio de Janeiro: SPRINT, 1999.

SANTANA, Leopoldo. **Regras de futebol**: as regras atualizadas. São Paulo: Companhia Brasil, 1978.

WITTER, José Sebastião. **O que é futebol**. São Paulo: Brasiliense, 1990

CINESIOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Estudo dos diversos movimentos do corpo humano com ênfase na estrutura e funções das articulações dos grupos musculares.

BIBLIOGRAFIA

LIPPERT, Lynn; PALMIERI, Fátima. **Cinesiologia clínica para fisioterapeutas: incluindo teste para auto-avaliação**. Rio de Janeiro: Revintear, 1996.

TANAKARA, Clarice; FARAH, Estela Adriana: **Anatomia funcional das cadeias musculares**. São Paulo: Ícone, 1997.

RASCH, Philip; VASCONCELOS, Marcelo Moacyr de: **Cinesiologia e anatomia aplicada**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

CUTTER, Nancy; KAVORKIAN, C. George; NASCIMENTO, Fernando Gomes do. **Provas funcionais musculares**. São Paulo: Monole, 2000.

PRÁTICA DE ENSINO IV

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: A sala de aula (5º a 8º série) como espaço de construção e reconstrução dos saberes científico-educacionais necessários à formação do homem e sua cidadania.

BIBLIOGRAFIA

FERREIRA, Solange Lima. **Atividades recreativas para dias de chuva**. Rio de Janeiro: SPRINT, 1999. p.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2002. 18 p.

RALLO. Rose Mary Petry de **A Magia dos jogos na alfabetização**. 3. ed. Porto Alegre: Kuarup, 1994.

DIEECKERT, Jorgen (Org.) **Ensinar e aprender na educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1997. 207 p.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **O Que é educação física**. São Paulo: Brasiliense 2004.

CARGA ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

HORÁRIA: 140 h

EMENTA: A *praxis* pedagógica da Educação Física na adolescência, vida adulta e terceira idade tendo em conta: correntes filosóficas, sociológicas e pedagógicas; análise e elaboração dos conteúdos e correspondentes estratégias e técnicas de ensino, materiais auxiliares, bem como a avaliação do processo ensino-aprendizagem. A Educação no Ensino Médio e no 3º grau, em espaços escolares ou não escolares.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia utilizada durante o curso.

7º SEMESTRE

ELETIVA

DESPORTO COLETIVO III - BASQUETE

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Como cultura corporal, opção de lazer e competição, respeitando as características e particularidades de cada população. Priorizando-se no basquete a ênfase à produção da autonomia e atenção. Aplicação dos princípios básicos. Regras básicas e princípios de arbitragem. Bases gerais de treinamento em basquetebol. Preparação técnica e tática. Direção e organização de equipe.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Marcos Bezerra de. **Basquetebol 1000 exercícios**. Rio de Janeiro: SPRINT, 1999.

BRASIL, Ministério da educação e Cultura. Secretaria de educação física e Desportos. Basquetebol. Brasília; MEC / DDD. 1981.

CONFEDERAÇÃO Brasileira de Basquetebol. **Regras Oficiais de basquetebol e manual de árbitros 1998:** adotados pela Federação Internacional de Basquetebol (F.I.B.A). Rio de Janeiro: CBB, 1998.

DAIUTO, Moacir. **Basquete:** Metodologia do ensino. 6.ed. São Paulo: Hemus, 1991.

FUNDAMENTOS DO TREINAMENTO DESPORTIVO

CARGA HORÁRIA:

EMENTA: Estudo da evolução histórica do treinamento desportivo e os princípios científicos do treinamento desportivo e a psicologia esportiva. A estruturação e as diversas teorias do treinamento esportivo. Periodização e ciclos de treinamento. Métodos do treinamento esportivo. Preparação física nos desportos coletivos e individuais. Conhecimento das diversas organizações de competições. Planejamento de treinamento anual.

BIBLIOGRAFIA

ASTRAND, Per-Olaf; RODAHL, Kaare. **Tratado de fisiologia do exercício**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

HAY, James G. **Biomecânica das Técnicas Desportivas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1981.

MADDERS, Jane. **Relax**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1978.

SETTINERI, Luiz. **Práticas de Cinesiologia**. Porto Alegre: ESEF/IPA, 1980.

ZAKHAV, A. **Ciência do treinamento desportivo:** adaptação técnica. Trad. GOMES, Antonio Carlos. [s. l] Grupo Palestra Sport, 1992.

DESPORTO INDIVIDUAL II - NATAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Estudo teórico e prático das técnicas da Nataação, destacando os seus elementos históricos, a metodologia de ensino de seus fundamentos básicos e técnicas, dos estilos "crawl, costas, peito e borboleta", bem como o conhecimento e a aplicação das leis físicas que o rege. Propõe o estudo dos diversos estilos de nataação, não apenas para os efeitos a serem gerados nos estudantes de Educação Física, mas também para que os mesmos venham a ter condições de desenvolver processos de ensino da nataação (nataação orgânica). A nataação como desenvolvimento do movimento e das funções motoras. Metodologia do treinamento da nataação. Organização de competições. Salvamento.

BIBLIOGRAFIA

VALERA, Augusto. **Deportes Acuáticos**. Barcelona: Plaza & Janes, 1979.

BASIOLO NETTO, José. **Curso de prática de ensino de Natação para crianças**. Rio de Janeiro: CBDA, 1997.

CABRAL, Fernando. **Natação 1000 exercícios**. 3ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1998.

COFEDERAÇÃO Brasileira de Desportos Aquáticos. **Regras oficiais de natação**. Rio de Janeiro: Palestra Sport, 1998.

STICHERT, Kart-Heinz. **Natação**. Rio de Janeiro: Ao Livro técnico.

PRÁTICA DE ENSINO V

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: A sala de aula (ensino médio) como espaço de construção e reconstrução dos saberes científico-educacionais do desporto educacional. Inserção do estagiário nos processos de gestão democrática da escola com perfil de professor partícipe.

BIBLIOGRAFIA

VARGAS, Ângelo L. S. **Educação física e o corpo: a busca da identidade**. Rio de Janeiro: SPRINT, 1990. 104 P.

BRACHT, Valtre. **Educação física & ciências: cenas de um casamento feliz**. 2. ed. Ijuí –RS; Ed. UNIJUL, 2003. 159 P.

FONSECA, Denise Grosso da. **Educação física: para dentro e para além do movimento**. 2. ed. Porto Alegre: Mendonça, 2002. 100 p.

CALLARDO, Jorge Pérez. **Didática da educação física: a criança em movimento: jogo, prazer e transformação**. São Paulo: FTD, 1998.

KUNZ, Elenor. **Didática da educação física**. 2 ed. I - RS: ed. Ijuí – RS: Ed. UNIJUL, 2004.